

PS reafirma e exige ao Governo Regional solução clara e concreta para o acesso Raminho-Serreta

Andreia Cardoso realçou que, em resposta ao trabalho político desenvolvido pelos deputados do PS/Açores eleitos pela ilha Terceira, que visitaram na passada quinta-feira a estrada regional entre o Cabo do Raminho e a Mata da Serreta, o Governo Regional disse que “já estava a trabalhar” e que “ia melhorar as condições de circulação do caminho alternativo à Estrada do Raminho”, mas “não explicou o que irá fazer”.

A vice-presidente do grupo parlamentar do PS frisou que, com esta atitude, o Governo do PSD/CDS/PPM “anunciou obras nitidamente a reboque do PS”, um anúncio que surge, “apenas e só, em reação às preocupações manifestadas pelos parlamentares socialistas”.

“A verdade é que nada foi referido quanto ao tipo de intervenção que será realizada na via alternativa, o que evidencia que a Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas não está preocupada com esta obra”, salientou.

Andreia Cardoso reiterou as soluções apontadas pelo PS, que passam pela “imediata asfaltagem e sinalização da via alternativa, garantindo condições de segurança a quem por lá circula e criando uma via redundante com as condições devidas”, bem como “avançar urgentemente com o projeto da intervenção a realizar na estrada regional, sem aguardar pelo fim da crise sísmica que se vive na ilha Terceira”.

“Não estamos a reivindicar uma obra durante a crise sísmica, mas tem de começar já a ser desenvolvida uma solução técnica, um projeto concreto para a reabertura em permanência da estrada regional, seja um semi-túnel, seja uma barreira de proteção e este é um trabalho que pode avançar já, para ganharmos tempo”, destacou.

Andreia Cardoso frisou que o PS exige do Governo Regional “trabalho em concreto e não anúncios vazios”, motivo pelo qual os socialistas já solicitaram, em requerimento, “descrição detalhada dos trabalhos de melhoria no caminho

alternativo, anunciados para abril”, bem como “cópias do relatório da vistoria efetuada pelo LREC à estrada regional, do levantamento topográfico efetuado ao local, do relatório produzido pela empresa de drones anunciada em plenário regional e do relatório da análise técnica efetuada pela empresa Linha de Vida – Trabalhos em Altura, Lda, entre outros”.

“Perante todas estas omissões do Governo Regional, o PS reafirma a sua responsabilidade na defesa dos interesses das populações, defendendo a necessidade urgente de se encontrar uma solução técnica para a circulação futura no troço, com um estudo a realizar no imediato, de modo a que, terminada a crise sísmica em curso, se avance com a maior brevidade para a sua execução. O Governo Regional deve também asfaltar e sinalizar corretamente a via alternativa e encetar maior diálogo com todas as freguesias afetadas com o encerramento da estrada”, reforçou a deputada do PS/Açores, Andreia Cardoso, que desvalorizou a reação de “guerrilha partidária e de defesa do Governo lançada pelo PSD/Açores”.

Angra do Heroísmo, 3 de abril de 2024